

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Moderna – II

Código: FLH - 232

Período: vespertino

2º Semestre de 1999

Prof. Responsável: Laura de Mello e Souza

**Título: Aspectos da construção do Estado Moderno na Europa Ocidental.
Normatização, aculturação e civilização – séculos XV-XVIII.**

I - OBJETIVOS

Este curso tem por objetivo entender a formação dos estados modernos por meio de processos, instrumentos normatizadores e aparelhos de poder que nem sempre são suficientemente ressaltados. Como era necessário fazer um recorte espacial, escolheu-se a Península Ibérica e a França, regiões que apresentam muitas características passíveis de comparação. Foi entre a França e a Espanha, por exemplo, que se travou a grande disputa pela hegemonia europeia no momento de formação dos estados modernos. Foi contra Portugal e Espanha, por outro lado, que a França investiu em termos de disputa colonial, tentando criar a França Antártica no Rio de Janeiro e a França Equinocial no Maranhão. A etiqueta, ritualização importantíssima do processo civilizador europeu, surgiu na corte de Borgonha, conquistou a Espanha e, mais rígida do que nunca, passou novamente à França. Portugal e Espanha construíram seus territórios na guerra contra os mouros e, uma vez ultrapassando o inimigo comum, acabaram por formar um único estado durante quase cem anos, sob o comando dos Filipes. A Inquisição, na Península Ibérica, foi a expressão máxima da intolerância e da luta contra heterodoxias e particularismos; na França, tal processo se traduziu em guerras civis de fundo religioso e em perseguições maciças contra feiticeiras. Em Portugal, na Espanha e na França, ritualizou-se a violência e o poder em autos-de-fé, massacres coletivos, entradas reais, casamentos de príncipes.

II - CONTEÚDO

C1. Programa

I - O problema da centralização política.

1- A península Ibérica nos séculos XIV- XV.

- a) Portugal e a dinastia de Avis
- b) A Espanha, a Reconquista e os reis católicos.
- c) A União Ibérica e a hegemonia Habsburgo na Europa
- d) Portugal e a Restauração

2- A França nos séculos XIV-XVI

- a) os Valois
- b) Os Angoulême e a Guerra Religiosa
- c) Os Bourbon e a luta pela hegemonia

II - A Península Ibérica

1- A expansão marítima ibérica em chave comparativa

- a) Razões da expansão
- b) Projetos imperialistas e coloniais
- c) Colonização e catequese no Novo Mundo
- d) Estado e Império

2- A inquisição Ibérica

- a) As Inquisições modernas. Gênese, estrutura e funcionamento
- b) Minorias, dissidências e heterodoxias
- c) Estado e Inquisição

III - A França

1- A construção do território

- a) Em busca da homogeneização do espaço interno
- b) A hexagonalidade
- c) Ensaio colonialistas ao sul e ao norte do Novo Mundo

2 - A luta pela ortodoxia

- a) As reformas e o sentimento religioso
- b) Guerra e dinastia
- c) As invenções contra as crenças populares: a caça às bruxas

IV – A sociedade de corte e o processo civilizador

1 - A caracterização da sociedade estamental

- a) um mundo de desigualdades
- b) honra, status e estima
- c) a importância dos rituais

2 - O teor violento da vida

- a) Guerras de bandos e guerras civis
- b) Ritos da violência

- 3 - A civilização dos costumes
- a) O surgimento da etiqueta
 - b) Ritualização do poder
 - c) A doce vida

V - Conclusão

III - MÉTODOS UTILIZADOS

IV - ATIVIDADES DISCENTES

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII – BIBLIOGRAFIA

- Alcalá, Angel et alii – **Inquisición española y mentalidad inquisitorial**, Barcelona, Ariel, 1984.
- Anderson, Perry – **El Estado absolutista**, México, Siglo XXI, 1979 (trad. port.: **Linhagens do Estado Absolutista**).
- Bennassar, Bartolomé – **La España del siglo de oro**, trad., Madrid, Ariel, 198..
- Bethencourt, Francisco - **História das Inquisições – Portugal, Espanha e Itália**, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.
- Crouzet, Denis – **La nuit de la Saint-Barthélemy**, Paris, Fayard, 1994.
- Davis, Natalie Zemon – **Culturas do povo**, trad., Rio, Paz e Terra, 1990.
- Elias, Norbert – **La société de cour**, Paris, Flammarion, 1985 (trad. port.: A sociedade de corte).
- Elias, Norbert – **O processo civilizador**, vols. 1 e 2, trad., Rio, Jorge Zahar, 1994.
- Elliot, J.H. – **España y su mundo 1500-1700**, trad., Madrid, Alianza, 1991.
- Elliot, J.H. – **Richelieu and Olivares**, Cambridge University Press, 1991.
- Elliot, J.H. – **O velho mundo e o Novo – 1492-1650**, trad. Lisboa, Quercó, 1984.
- Godinho, Vitorino Magalhães- **Ensaio I**, Lisboa, Sá da Costa, 1968.
- Godinho, Vitorino Magalhães- **Ensaio II**, Lisboa, Sá da Costa, 1968.
- Hauser, Henri – **La preponderance espagnole (1559-1660)**, Paris, PUF, 1948. *Coleção Peuples et Civilisations*.
- Kamen, Henry – **A inquisição na Espanha**, trad., Rio, Civilização Brasileira, 1966.

Ladurie, Emmanuel Le Roy- **O Estado Monárquico – França, 1460-1610**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

Lynch, John – **Spain 1516-1598 – From nation state to world empire**, Cambridge, Blackwell, 1996.

Mattoso, José (org.) – **História de Portugal – vol 3 – No alvorecer da modernidade (1480-1620)**, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993.

Muchembled, Robert – **L'invention de l'homme moderne**, Paris, Fayard, 1986.

Saraiva, Antonio José – **Inquisição e cristãos novos**, Lisboa, Estampa, 1985.

Vicens- Vives, Jaime – **História social y economica de España y America**, Barcelona, 1957, 5 vols.